

Quando a diferença traz inconvenientes: Como lidar com comportamentos socialmente indesejados?



Esta foi a questão que apresentámos aos nossos oradores convidados, Isabel Tomázio e Eduardo Pizarro. Este também foi o tema do nosso Vamos Conversar, que ocorreu a 24 de setembro de 2022, no anfiteatro da União das Juntas de Freguesias do Feijó e Laranjeiro. Na

ocasião, refletimos acerca da realidade dos/as nossos/as filhos/as e de nós próprios, pais e mães, numa sociedade que ainda tem dificuldades em perceber que SER DIFERENTE não é uma anomalia, mas uma característica subjetiva.

Como bem referiu Isabel Tomázio, precisamos “Olhar a criança”. Perceber que são PESSOAS com corpo, sentimentos, capacidades e competências, peculiaridades e histórias. Mesmo nós, pais e mães, temos de enxergar, nos comportamentos dos nossos filhos, a razão que os determinam, ou seja, VER para além e, muitas vezes, aquém. O comportamento indesejado pode ser apenas o sintoma. É importante tentarmos perceber a sua causa.

Crianças ou adultos que não falam **falam!** Não se trata aqui de redundância ou malentendido. Várias e diversas são as estratégias que o ser humano empreende para FALAR. Sabemos bem disso quando percebemos os desejos e as intenções que os nossos filhos nos DIZEM da forma como aprenderam a dizê-los. Se chora, grita, bate as pernas, os braços, rola no chão, bate-se

ou golpeia algo externo, ou seja, tem reações disruptivas, está sempre a querer DIZER-NOS algo, conforme exemplificou o nosso convidado Eduardo Pizarro, pai do Miguel, um adolescente autista hoje com 17 anos.

Seria excelente se tivéssemos respostas às questões que nos afligem socialmente. **Como fazer com que as outras pessoas percebam as atitudes pouco convencionais dos nossos/as filhos/as como estratégias comunicativas e não simplesmente atitudes infantis de birra ou de agressividade aleatória. Porque não o são.**

Isso, contudo, não impede que a criança seja levada a assumir-se responsável pelo próprio comportamento. Há estratégias para isso. Dentre elas, Isabel Tomázio referiu estes três principais aspetos: IGNORAR, REDIMENSIONAR e DISTRAIR.

- Evite o contacto ocular e a discussão enquanto ignora um comportamento;
- Afaste-se fisicamente da criança, mas permaneça no mesmo espaço, se possível;
- Use de subtileza quando ignora;
- Prepare-se para ser testado;
- Seja consistente (ignore de todas as vezes que o comportamento ocorra);
- Devolva a atenção assim que o mau comportamento cesse;
- Desvie a atenção e fale sobre outros assuntos enquanto ignora um comportamento.

As estratégias elencadas foram apresentadas por Isabel Tomázio durante a sua intervenção.

No entanto, Tomázio alerta para os comportamentos destrutivos e autodestrutivos. Estes, segundo a oradora, requerem “consequências” capazes de gerar alguma consciência auto-reflexiva a quem os realiza. Pausas para pensar no que fez, tarefas a realizar ou perda de algum privilégio são algumas das atitudes sugeridas para tais casos.

É preciso, obviamente, ter em atenção que **TODAS AS PESSOAS SÃO DIFERENTES** em seu modo de agir e de pensar. É da natureza humana desenvolver formas de comportamento nem sempre lineares. Nesse aspecto, crianças ditas neurotípicas ou atípicas não diferem.

O olhar de reprovação social não desaparecerá facilmente. Há bem pouco tempo, pessoas com atraso de desenvolvimento ou mesmo com algum alteração genética ou motora estavam alienadas do convívio social.

Desde a Declaração de Salamanca de julho de 1994, “as crianças e jovens com necessidades educativas especiais devem ter acesso às escolas regulares, que a elas se devem adequar através duma pedagogia centrada na criança, capaz de ir ao encontro destas necessidades”.

Nesse sentido, não são as nossas crianças que devem se adequar ao tipo de comportamento que a sociedade lhe quer imputar. A sociedade é que deverá aprender a conviver com todos os cidadãos que a constituem.

Juntos

Somos mais fortes!

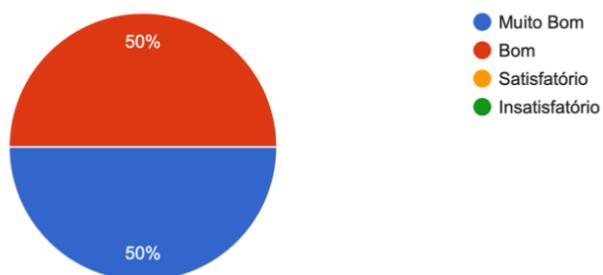


Momento de convívio - Vamos Conversar

A opinião dos participantes

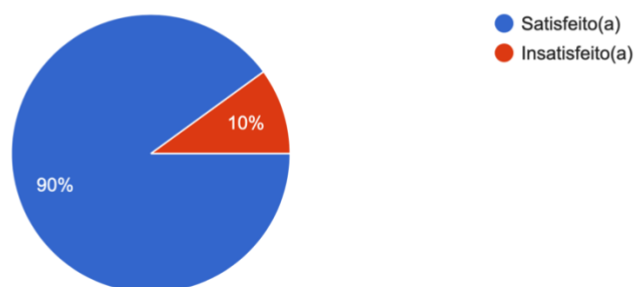
1. Em relação aos critérios apontados a seguir, avalie globalmente o evento em MUITO BOM, BOM, SATISFATÓRIO, INSATISFATÓRIO. a) Divulgação do E...uação das instalações à realização do evento.

10 respostas



3. Em relação às suas expectativas acerca do tema do evento, ficou satisfeito/a ou insatisfeito/a com as informações partilhadas pelos oradores?

10 respostas



Sugestões para as nossas próximas conversas

- Técnicas e formas para sensibilizar a comunidade escolar para a deficiência;
- Parentalidade;
- Expetativa dos pais relativamente ao futuro dos filhos com problemáticas graves e específicas;
- As crianças e o recreio;
- O sexo na deficiência. Como agir?
- O papel da escola no apoio aos pais (relação escola-família);
- Propostas de ação para alteração efetiva das diversas situações de injustiça apontadas;
- Orientações sobre os direitos de pessoas com deficiência;
- Terapias para os nossos filhos.

Alguns dos temas sugeridos já foram abordados nos nossos eventos; outros poderão ser tema dos próximos.



**Mães e pais,
atenção!!!!**

Já tiveram a primeira reunião com a/o professor/a titular da turma e as profissionais de educação especial sobre o planejamento do ano letivo 2022-2023 do/a seu/sua filho/a?

O/A seu/sua filho/a tem RTP ou PEI? Deve ter esses documentos em atenção quando conversar com a equipa pedagógica.

Caso tenha dúvidas sobre tais questões, consulte e LEIA atentamente estes dois documentos importantíssimos:

Decreto Lei 54/2018

Resolução 119/2021

Sempre é bom saber!

Excerto do DL 54/2018, sobre a nossa participação durante todo processo escolar dos nossos filhos.

Artigo 4.º

Participação dos pais ou encarregados de educação

1 — Os pais ou encarregados de educação, no âmbito do exercício dos poderes e deveres que lhes foram conferidos nos termos da Constituição e da lei, têm o direito e o dever de participar e cooperar ativamente em tudo o que se relacione com a educação do seu filho ou educando, bem como a aceder a toda a informação constante no processo individual do aluno, designadamente no que diz respeito às medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão.

2 — Nos termos do disposto no número anterior, os pais ou encarregados de educação têm direito a:

- a) Participar nas reuniões da equipa multidisciplinar;
- b) Participar na elaboração e na avaliação do programa educativo individual;
- c) Solicitar a revisão do programa educativo individual;
- d) Consultar o processo individual do seu filho ou educando;
- e) Ter acesso a informação adequada e clara relativa ao seu filho ou educando.

Oficinas de Pais

Teve início, a 17 de setembro deste ano, o nível II das Oficinas de Pais. Esta ação da Pais em Rede Associação tem por objetivo informar e capacitar as nossas mães e pais para a Corresponsabilização Parental. Para mais informações, consulte [AQUI](#)

COR 2 ONLINE - MARGEM SUL - 2022

COR 2 ONLINE - MARGEM SUL - 2022		
ORIENTADORA - Sara Cavalinhos Dias		
SESSÕES	DATA	HORÁRIO
SETEMBRO		
1ª sessão (3h)	17-09-2022 (sábado)	15.00h → 18.00h
OUTUBRO		
2ª sessão (3h)	1-10-2022 (sábado)	15.00h → 18.00h
3ª sessão (3h)	15-10-2022 (sábado)	15.00h → 18.00h
4ª sessão (3h)	29-10-2022 (sábado)	15.00h → 18.00h
NOVEMBRO		
5ª sessão (3h)	12-11-2022 (sábado)	15.00h → 18.00h

O Núcleo Margem Sul deseja às mães e pais uma excelente formação!

Quanto maior o nosso conhecimento, maiores são as possibilidades de intervir socialmente (e com qualidade!) para a garantia dos direitos dos nossos filhos e filhas.

Caso queira saber mais sobre esse projeto, envie e-mail para oficina.paisemrede@gmail.com

Divulgação!

Ciclo de *WEBINARS* da E.T.E.T. - Almada

6ª SESSÃO: *O Sono, muito mais do que Dormir...*

(VIA TEAMS)

11
10H00
(2H)
OUTUBRO
2022



SANDRA MARQUES

Médica internista e com o título de expert em somnologia pela European Sleep Research Society. PhD fellow em Psicologia da Emoção pela Universidade Católica Portuguesa de Lisboa. Directora Clínica da Clínica Lusíadas Almada e Coordenadora da Consulta de Medicina do Sono.



Inscrição [AQUI](#)



Mais informações [AQUI](#)



OUTUBRO

MÊS DE CONSCIENCIALIZAÇÃO
SÍNDROME DE RETT



3ª CAMINHADA DE CONSCIENCIALIZAÇÃO S.RETT SEIXAL & PORTO

09 OUT
PARTIDA - 10H00

**KIT
OPCIONAL
5 sorrisos**

LOCAL DA CONCENTRAÇÃO
BAÍA SEIXAL / PRAÇA 1º MAIO

PARQUE DA CIDADE "PORTO"
ENTRADA DA BOAVISTA

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO EM:
anparett@gmail.com

INSCRIÇÕES ABERTAS ATÉ:
05/Outubro/2022

APOIOS:




www.anpar.pt [ANPAR.SindromeRett](https://www.facebook.com/ANPAR.SindromeRett) [anparett](https://www.instagram.com/anparett)




XIV

CONGRESSO NACIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

15 DE OUTUBRO 2022
PAVILHÃO PORTUGAL CULTURA E RECREIO SEIXAL

Por uma sociedade inclusiva,
compromisso de progresso e de futuro

Informações [AQUI](#)



INSCREVE-TE JÁ!



Informações [AQUI](#)

A Pais em Rede - Associação é uma IPSS com estatuto de ONGPD nacional constituída por pais, profissionais e todos os cidadãos empenhados na inclusão das pessoas com necessidades específicas e suas famílias.

Contatos: margemsul.paisemrede@gmail.com

Nosso contato telefónico: 912 712 458 – Falará com a Cláudia Carvalho

Pedidos de ajuda podem ser feitos para estes contatos.